

APRESENTAÇÃO

A Revista **Raízes** publica neste número uma seleção de artigos apresentados durante a realização do 5º. Encontro da Rede de Estudos Rurais, ocorrido em Belém (PA), em junho de 2012. A Rede de Estudos Rurais tem se consolidado como um dos mais importantes espaços de debate sobre as questões rurais no Brasil, reunindo pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento. Os artigos foram selecionados pelos coordenadores dos Grupos de Trabalho que funcionaram no evento, que emitiram parecer e indicaram sua publicação, a quem agradecemos pela colaboração, que reafirma a parceria entre a Revista **Raízes** e a Rede de Estudos Rurais.

O artigo de **Henrique Carmona Duval, Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante e Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco**, a partir de pesquisa realizada num assentamento de reforma agrária no interior de São Paulo, analisa as relações entre escalas de diversificação agrícola e a produção de alimentos para autoconsumo entre famílias assentadas. **Márcio Caniello, Marc Piraux e Valério Veríssimo de Souza Bastos** buscam, em seu trabalho, revelar os entraves que dificultam o bom desempenho institucional dos mecanismos de gestão territorial na Borborema (PB) – no marco do Programa Territórios da Cidadania, do governo federal – em que pese o capital social consolidado existente no local.

O trabalho de **Juliana Dourado Bueno e Maria Aparecida de Moraes Silva** revelam os pontos comuns das trajetórias de mulheres trabalhadoras num abatedouro de frangos no interior de São Paulo, que remetem a suas origens rurais (em diferentes tempos e espaços), aos processos de precarização do trabalho e a suas vivências nas idas e vindas entre campo e cidade.

Dois artigos abordam a relação entre ciência e poder, tomando a Embrapa como objeto de análise. **Sonia Regina de Mendonça** investiga em seu trabalho como a disputa de poder travada entre diferentes entidades patronais da agricultura brasileira vai orientar a pesquisa agropecuária realizada no Brasil a partir da década de 1970, em que a criação da Embrapa marca a orientação da pesquisa pública para atender aos interesses do agronegócio. Já o artigo de **Valesca Marques Cavalcanti** se detém sobre o processo de desenvolvimento da tecnologia do algodão naturalmente colorido, pela Embrapa Algodão, sediada na Paraíba, em que ciência e política moldam formas sociais de inovação, orientada para a agricultura famil-

iar e pautada no discurso da sustentabilidade.

Os cinco últimos artigos, de diferentes maneiras, abordam as relações entre mundo rural, territórios de proteção da natureza e questão ambiental, com suas implicações políticas, simbólicas, identitárias e institucionais. O trabalho de **Renata Medeiros Paoliello** aborda as inter-relações entre processos identitários, lutas territoriais e polícias ambientais entre diferentes grupos sociais no Vale do Ribeira, em São Paulo. **Eli de Fátima Napoleão de Lima** investiga as percepções desenvolvidas na primeira metade do Século XX sobre o mundo rural e a natureza na Amazônia, a partir das obras de Euclides da Cunha, José Veríssimo e Ferreira de Castro.

Dois artigos refletem sobre a criação de áreas protegidas no Brasil. **Paulo Eduardo Moruzzi Marques** e **Kleber Andolfato Oliveira** priorizam a análise das representações de membros do conselho gestor da APA Corumbataí em São Paulo sobre as condições de degradação ambiental da área. Por outro lado, **José Wilson Galdino** apresenta um relato da luta de pescadores artesanais cearenses para a constituição da RESEX da Prainha do Canto Verde. Este número termina com artigo de **Joaquim Pinheiro de Araújo** e **Zildenice Matias Guedes Maia** sobre a experiência de agricultores familiares do Rio Grande do Norte com a realização de uma feira de produtos agroecológicos.

É com prazer que apresentamos mais este número da Revista Raízes e esperamos que ofereça boa leitura a todos interessados nos temas cobertos pelos artigos publicados.

Boa leitura a todos.

Os editores

O V ENCONTRO DA REDE: DESENVOLVIMENTO, RURALIDADES E AMBIENTALIZAÇÃO: ATORES E PARADIGMAS EM CONFLITO.

Leonilde Sérvalo de Medeiros*

O presente número da Revista Raízes reúne uma amostra de trabalhos apresentados no V Encontro da Rede de Estudos Rurais, realizado em Belém do Pará, em junho de 2012 e organizado por professores do Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas, da Universidade Federal do Pará, e Embrapa Amazônia Oriental.

Desde sua criação, em 2006, a Rede de Estudos Rurais tem procurado reunir em seus encontros pesquisadores e estudiosos oriundos de distintas formações disciplinares, com diferentes inserções profissionais, mas todos interessados em discutir diversas temáticas relacionadas ao mundo rural. Este público vem crescendo significativamente tanto em quantidade como em qualidade e tem contribuído decisivamente para a elevação do padrão do debate sobre o significado do rural e do agrário em nosso país.

Ao longo destes últimos anos, a Rede se institucionalizou, criou uma página própria na internet (www.redesrurais.org.br), onde estão sendo disponibilizados os trabalhos apresentados nos encontros, bem como dossiês temáticos, organizados por membros da Rede. Com esse tipo de iniciativa, estamos procurando cumprir o objetivo de manter uma dinâmica permanente de circulação de informações e de debate entre os filiados, além de promover eventos regulares.

O V Encontro da Rede, o primeiro realizado na região Norte, contou com a intensa participação de alunos e professores de graduação e pós-graduação de universidades das diferentes regiões do país. Tendo como tema central Desenvolvimento, ruralidades e ambientalização: atores e paradigmas em conflito, o evento procurou focar, sob diferentes ângulos, nas mesas redondas e nos grupos de trabalho, as principais questões envolvidas no debate sobre modelos de desenvolvimento, formas de manifestação da ruralidade, importância da consideração do ambiente como totalidade. A compreensão de que são inevitáveis acordos que minimizem os impactos da ação humana sobre o planeta tem acirrado a crítica a um determinado padrão de desenvolvimento e provocado uma revisão de paradigmas sobre formas de pensar os recursos naturais do planeta e as possibilidades de geri-los. Assim, tentamos refletir sobre os desafios lançados às Ciências Humanas pela necessidade de aprofundar a reflexão acerca das transformações econômicas, sociais e ambientais em curso no mundo rural brasileiro, em um contexto marcado por intensas disputas em torno das formas de apropriação da terra, da água e da biodiversidade.

* Professora e pesquisadora do CPDA/UFRRJ; Presidente da rede de estudos rurais no biênio 2010-2012. E-mail: leonildemedeiros@gmail.com.

Dessa perspectiva, a escolha da Amazônia como local para realização do Encontro foi muito feliz, na medida em que a região é um bom exemplo das diferentes formas de agressão às populações e conhecimentos tradicionais, pela implantação de grandes projetos intensivos em capital.

Como tem sido usual nos encontros da Rede, para debater as questões elencadas buscamos abordar o tema central a partir de diferentes perspectivas, envolvendo quer uma reflexão sobre as transformações que vêm ocorrendo no meio rural, quer sobre as demandas dos atores sociais envolvidos, as políticas públicas que sinalizam para direções diferentes e que se constituem num campo central de disputa. Foram apresentados trabalhos sobre o campesinato, agricultores familiares, povos tradicionais, assalariados, empresários, organizações não governamentais. No que se refere às políticas públicas, foram discutidos, sempre a partir de experiências de pesquisa, diretrizes e resultados, bem como aspectos relacionados ao papel dos mediadores técnicos que envolvem o processo da chegada das políticas junto ao público que elas pretendem atingir.

Gostaríamos, finalmente, de agradecer aos editores de Raízes a abertura da revista para publicação de alguns dos textos apresentados no Encontro. Trata-se de uma contribuição inestimável à divulgação das atividades da Rede.

Leonilde Servolo de Medeiros
Presidente da Rede de Estudos Rurais de 2010 a 2012